

INFORMAÇÃO À IMPRENSA

## **PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO DUPLICA TAXA DE EXECUÇÃO**

**Apoio a 19.135 projectos nas áreas da qualificação, emprego e desenvolvimento social  
Mais de 2 milhões de beneficiários três anos após o seu lançamento  
Investimento executado mais do que duplica num ano e atinge os 30%**

**Lisboa, 02 de Dezembro de 2010** – O Programa Operacional Potencial Humano (POPH) apresenta amanhã os seus mais recentes indicadores de desempenho. O crescimento da taxa de execução de 13,6% para 30% no espaço de um ano e a taxa de compromisso de 70,1% colocam o programa numa posição de liderança no âmbito da aplicação dos fundos estruturais.

A aprovação de um total de 19.135 candidaturas corresponde a € 2,6 mil milhões de despesa já executada e a € 6,4 mil milhões de euros já comprometidos. Recorde-se que o investimento público total do programa é de € 8,8 mil milhões para projectos nas áreas da qualificação, emprego e desenvolvimento social.

*“Estes indicadores colocam Portugal na linha da frente dos países europeus com melhores níveis de execução no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE)”* afirma Rui Fiolhais, Gestor do POPH. *“Portugal é o Estado-membro com maior volume de transferências financeiras de FSE efectuadas pela Comissão Europeia»* acrescenta ainda o responsável pelo programa.

O desempenho do POPH é ainda marcado pela grande procura que o programa suscita e pela forte dinâmica de aprovações. Os 19.135 projectos aprovados (45,9%) foram seleccionados num universo de 41.700 candidaturas, demonstrando assim o elevado rigor na sua análise e selecção.

Aquele que é o maior programa operacional de sempre e representa 37% dos apoios estruturais do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), já abrangeu mais de 2 milhões de destinatários em apenas três anos. Com a missão de superar o défice estrutural de qualificações da população, estimular a criação e qualidade do emprego, promover o conhecimento científico e a igualdade de oportunidades, o POPH tem no seu quadro de apoios:

- **1.790 mil** adultos e **365 mil** jovens em acções de dupla certificação;
- **432** Centros Novas Oportunidades apoiados ao longo do ano 2010;
- **816 mil** trabalhadores em formação para a inovação e gestão;
- **264 mil** estudantes do ensino superior apoiados;
- **50 mil** jovens chamados a frequentar estágios profissionais;
- **56 mil** formandos em formações para a inclusão social;
- **277** novas respostas sociais.

*“Estamos em velocidade de cruzeiro e na rota certa que é a do reforço do nosso potencial humano» afirma Rui Fiolhais. “Trabalhamos com a missão de qualificar Portugal. É com esse espírito que estimulamos o potencial de crescimento da nossa economia, contribuindo para superar o défice estrutural de qualificações da população portuguesa e reforçar a coesão social do país” conclui.*

Recorde-se que são destinatários dos projectos aprovados pelo POPH, cidadãos, empresas, entidades formadoras, escolas, universidades, organizações não governamentais e Administração Pública. Através de dez eixos prioritários organizados em 40 tipologias de intervenção, o programa actua recorrendo a vários organismos intermédios como são exemplos o IEFP, a AICEP, o IAPMEI, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a Agência Nacional para a Qualificação, a Associação Empresarial de Portugal, entre outros.

## Sobre o Programa Operacional Potencial Humano

O Programa Operacional Potencial Humano é o programa que concretiza a agenda temática para o potencial humano inscrita no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), documento programático que enquadra a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período 2007-2013. Com uma dotação global aproximada de 8,8 mil milhões de Euros, dos quais 6,1 mil milhões de comparticipação do Fundo Social Europeu, o POPH visa estimular o potencial de crescimento sustentado da economia portuguesa, no quadro das seguintes prioridades:

- Superar o défice estrutural de qualificações da população portuguesa, consagrando o nível secundário como referencial mínimo de qualificação, para todos;
- Promover o conhecimento científico, a inovação e a modernização do tecido produtivo, alinhados com a prioridade de transformação do modelo produtivo português assente no reforço das actividades de maior valor acrescentado;
- Estimular a criação e a qualidade do emprego, destacando a promoção do empreendedorismo e os mecanismos de apoio à transição para a vida activa;
- Promover a igualdade de oportunidades, através do desenvolvimento de estratégias integradas e de base territorial para a inserção social de pessoas vulneráveis a trajectórias de exclusão social. Esta prioridade integra a igualdade de género como factor de coesão social.

Estas prioridades são concretizadas através das tipologias de intervenção distribuídas por 10 eixos: 1. Qualificação Inicial; 2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida; 3. Gestão e Aperfeiçoamento Profissional; 4. Formação Avançada; 5. Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa; 6. Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social; 7. Igualdade de Género; 8. Algarve; 9. Lisboa; 10. Assistência Técnica.